AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

MORGADO DE MATEUS

PROJETO EDUCATIVO

2022 - 2025

Apreciado em reunião de Conselho Pedagógico no dia 28/02/2023

Aprovado em reunião de Conselho Geral no dia 31/03/2023

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina a aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender."

Paulo Freire

Sobre nós

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (AEMM), situado na parte Este da **cidade de Vila Real,** surge no ano de **2012,** com a fusão do Agrupamento Vertical de Escolas Monsenhor Jerónimo do Amaral e a Escola Secundária/3 Morgado de Mateus .

Atualmente, este Agrupamento integra 9 equipamentos, representando 32% da rede dos equipamentos de educação e ensino do Concelho de Vila Real, sendo responsável pela escolarização de 46% da população escolar, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Constitui-se, assim, como o único agrupamento da cidade capaz de oferecer todos os graus de ensino.

VISÃO

Pretendemos ser um Agrupamento de referência local, mas também projetado para uma realidade europeia, com uma forte identidade partilhada por todos os elementos da comunidade educativa, onde a formação humanista e científica, bem como os valores sociais, humanos e ambientais constituem o eixo transversal das aprendizagens.

Visamos ser um Agrupamento que estimule e promova a autonomia e que valorize de igual forma todas as áreas do conhecimento.

MISSÃO

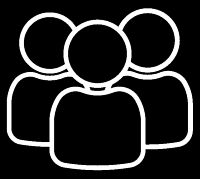
Pretendemos prestar à comunidade um serviço público de educação e formação de qualidade, exigência e inovação que contribua para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuarem como agentes de mudança numa sociedade em permanente e necessária transformação.

VALORES

Respeito, Resiliência e Responsabilidade

DESEJAMOS

Potenciar cada aluno valorizando as diferentes áreas do saber.



Aprender em Comunidade.

Promover o respeito pelos direitos e deveres de todos.

Desenvolver uma educação com base em valores humanistas e universais.

Enquadramento

O presente Projeto Educativo foi construído tendo como referência o Projeto de Intervenção do Diretor; relatórios das diferentes estruturas; informações da plataforma infoescolas, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), esta vertida na estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, este documento constitui-se como referência e orientação de todos os elementos que constituem a comunidade educativa.

Um Projeto Educativo revela a identidade de uma escola, na medida em que adapta o quadro normativo à especificidade do seu contexto, delineando as linhas estratégicas de intervenção para melhorar a qualidade do processo de ensino e consequentemente obter resultados na melhoria das aprendizagens dos alunos que a frequentam. Esta adaptação obriga à definição de áreas prioritárias de intervenção e à tomada de decisões em cada uma dessas áreas. (Roldão, 2018). Assim, para um melhor entendimento das áreas prioritárias estabelecidas, importa fazer um enquadramento da instituição, fazendo referência aos pontos fortes e fracos mais significativos que se constituem como aspetos potenciadores ou ameaçadores das ações estratégicas delineadas.

O AEMM assume-se como um agrupamento inclusivo, cuja prioridade é cada um dos seus alunos em particular, procurando que todos encontrem na escola a sua oportunidade, a sua vocação, o seu lugar no mundo.

A identidade do agrupamento está assente em quatro pilares fundamentais:

a) a importância dada à formação;

b) a ligação à família;

c) o desenvolvimento de diversas atividades culturais e artísticas, no âmbito da saúde, do desporto da solidariedade, com impacto no desenvolvimento sociocultural das crianças e dos alunos;

d) a experiência em projetos europeus.

O AEMM compreende a zona Este do rio Corgo e as freguesias de Abaças, Andrães, Arroios, Folhadela, Guiães, Mateus, Nogueira e Ermida, Constantim, Mouçós e Lamares, São Tomé do Castelo e Justes, e partes das freguesias de Vila Real. A caracterização social do meio escolar é semelhante à de todo o concelho. Na cidade existe uma forte presença do setor terciário muito ligada ao setor público e a empresas representadas na região.

O Agrupamento encontra-se sediado numa área caracterizada pela confluência de dois importantes eixos rodoviários (A4 e A24), onde se encontram sediadas grande parte das empresas do distrito de Vila Real, havendo ainda, na envolvente à cidade, a existência de população ligada ao setor agrícola.

Os equipamentos encontram-se dispersos geograficamente, o que, a par com a dimensão e grande diversidade, dificulta a criação de uma identidade, o trabalho colaborativo e a transversalidade, de forma a garantir aos alunos um percurso educativo coerente, desde o ensino pré-escolar até à conclusão do ensino secundário, de forma a alcançar o perfil de aluno desejado à saída da escolaridade obrigatória.

A escola conta com um corpo docente bastante dinâmico, como é percetível pelo elevado número de atividades no Plano Anual e Atividades (PAA), e com muita experiência profissional em sala de aula. Alguns docentes (18%) possuem ainda experiência como formadores em várias áreas, o que tem potenciado o desenvolvimento de inúmeras ações ligadas à formação por iniciativa do agrupamento, contribuindo desta forma para uma melhoria das práticas pedagógicas.

No sentido de se afirmar enquanto agrupamento de referência, tem havido um grande investimento na formação de professores, quer a nível da formação interna, quer pela frequência de cursos de formação no estrangeiro, através do projeto Erasmus+. Entende-se que este aspeto favorece o processo de transformação das lógicas organizacionais e pedagógicas com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.

O número de alunos não tem conhecido grandes oscilações no período em análise (2016 a 2022), contando no presente ano letivo, 2022/2023, com 278 crianças no pré-escolar, 529 alunos no 1.º ciclo, 296 alunos no 2.º ciclo, 432 alunos no 3.º ciclo e 336 alunos no ensino secundário. No entanto, há a salientar o facto de, nos últimos dois anos, haver um número crescente de alunos oriundos de outros países e a existência de alunos de outras etnias, promovendo assim a interculturalidade.

A maioria dos equipamentos que constituem o Agrupamento tem espaços verdes bem cuidados, com potencial para o desenvolvimento de diversas atividades de aprendizagem e lúdicas.

O Agrupamento tem sabido dar resposta aos seus alunos, uma vez que, considerando o espaço temporal 2017/2018 a 2021/2022, 88% dos alunos que terminaram os cursos cientifico-humanísticos foram colocados nas primeiras duas opções e, nos cursos profissionais, a maioria dos alunos encontra-se a trabalhar "por contra de outrem" ou a frequentar o ensino superior.

No sentido de situar o Agrupamento em termos de sucesso foram analisados os dados relativos aos percursos diretos de sucesso, ou seja, percentagem de alunos que concluem o ciclo dentro do tempo esperado (4 anos no 1.º ciclo, 2 anos no 2.º ciclo, 3 anos no 3.º ciclo e 3 anos no secundário). Estes dados constam na plataforma "Infoescolas" que compara as unidades orgânicas com outras unidades semelhantes.

Outro indicador interessante a ter em conta é o da equidade, que compara alunos com apoio ASE que terminam o ciclo no tempo esperado. Assim, foram retirados os dados do ano letivo de 2020/21 por ser o último ano com dados disponíveis na plataforma.

Ciclo	Agrupamento AEMM	Média nacional para alunos semelhantes	Indicador de equidade
1.º Ciclo	91%	91%	4,3
2.º Ciclo	99%	96%	5,3
3.º Ciclo	94%	89%	6,6
Secundário (Científico-Humanístico)	71%	68%	3,2
Secundário (Profissional)	73%	68%	---

Ensino - Aprendizagem - Avaliação

É num conjunto de opções, prioridades e decisões que se pode efetivar um Projeto Educativo. No entanto, este só poderá ser concretizado se toda a comunidade educativa tiver um verdadeiro conhecimento da instituição, das suas opções pedagógicas, do funcionamento das estruturas e serviços e das áreas prioritárias de ação. Só desta forma se conseguirá a intencionalidade, coerência e sustentabilidade para alcançar as metas desejadas.

O AEMM visa a promoção de uma cultura de gosto pelo conhecimento e pela aprendizagem ao longo da vida, que se traduz, por um lado, na procura da melhoria das práticas pedagógicas, através de metodologias de ensino mais ativas e centradas nos alunos e com experiências de aprendizagem mais significativas, dentro e fora da sala de aula, assumindo aqui as visitas de estudo, a comemoração de dias significativos, a valorização do ensino experimental e a participação em Olimpíadas e campeonatos de particular importância. Por outro, valoriza práticas de formação para todos os elementos da comunidade: docentes, alunos, assistentes técnicos e operacionais, pais e encarregados de educação, que resultam na promoção de *workshops*, palestras e ações de formação promovidas pelo agrupamento, de acordo com as necessidades identificadas.

O Agrupamento aderiu ao Projeto MAIA (Monitorização e Acompanhamento em Avaliação Pedagógica) no primeiro ano da sua implementação, o que revela a importância dada aos aspetos pedagógicos, considerando que a melhoria das práticas de avaliação têm de estar alinhadas com a melhoria das práticas pedagógicas, ao serviço da melhoria das aprendizagens dos alunos. Este projeto permitiu aos docentes do Agrupamento receber formação em avaliação pedagógica, o que impulsionou a construção de um projeto de intervenção nesta área e conduziu à definição de uma política de avaliação do agrupamento, de forma a tornar este processo mais eficaz e transparente para todos os intervenientes, que se espera que venha a ter impacto na melhoria das aprendizagens e, consequentemente, nos resultados dos alunos tanto nas avaliações internas como nas externas.

Aquando da definição das áreas prioritárias foi igualmente repensada a estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, reforçando os aspetos que já fazem parte da cultura escolar, nomeadamente as atividades solidárias, como é disso exemplo o espetáculo solidário ou as campanhas solidárias ao longo do ano, mas também valorizando áreas menos trabalhadas ou abordadas de forma pouco sistemática ou intencional, como seja a área do desenvolvimento sustentável, onde ainda falta efetuar um grande caminho.

Assim, tendo sempre presente a necessidade de trabalhar todos os domínios da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, uma vez que todos eles são importantes na formação do cidadão, o Agrupamento assume como prioritários, tanto em termos de intencionalidade como de sistematicidade na ação, os seguintes: Saúde, com grande enfoque na saúde mental e no desenvolvimento das competências socio-emocionais; Desenvolvimento Sustentável, Interculturalidade, Participação Democrática, Voluntariado. Estes domínios serão trabalhados articulando e integrando todos os outros, através de metodologias ativas e de projetos que permitam aos alunos perceber a realidade e agir na comunidade em que estão inseridos.

Por último, e ainda com o intuito de levar a cabo a sua missão, todos os docentes deste agrupamento deverão contribuir, através de práticas de qualidade, para o desenvolvimento das competências da leitura, escrita e literacia digital, com a mediação da tecnologia, em todos os ciclos de ensino e áreas disciplinares.

Os nossos equipamentos

O Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus é constituído por:

- Quatro jardins de infância: Torneiros; Vila Meã; Lugar de São Martinho - Mateus; e Ponte.

- Três Escolas Básicas com Jardim-de Infância e 1.º Ciclo: Abade de Mouçós; Douro; N.º 7 de Vila Real.

- Uma Escola Básica com 2.º e 3.º ciclos: Monsenhor Jerónimo do Amaral.

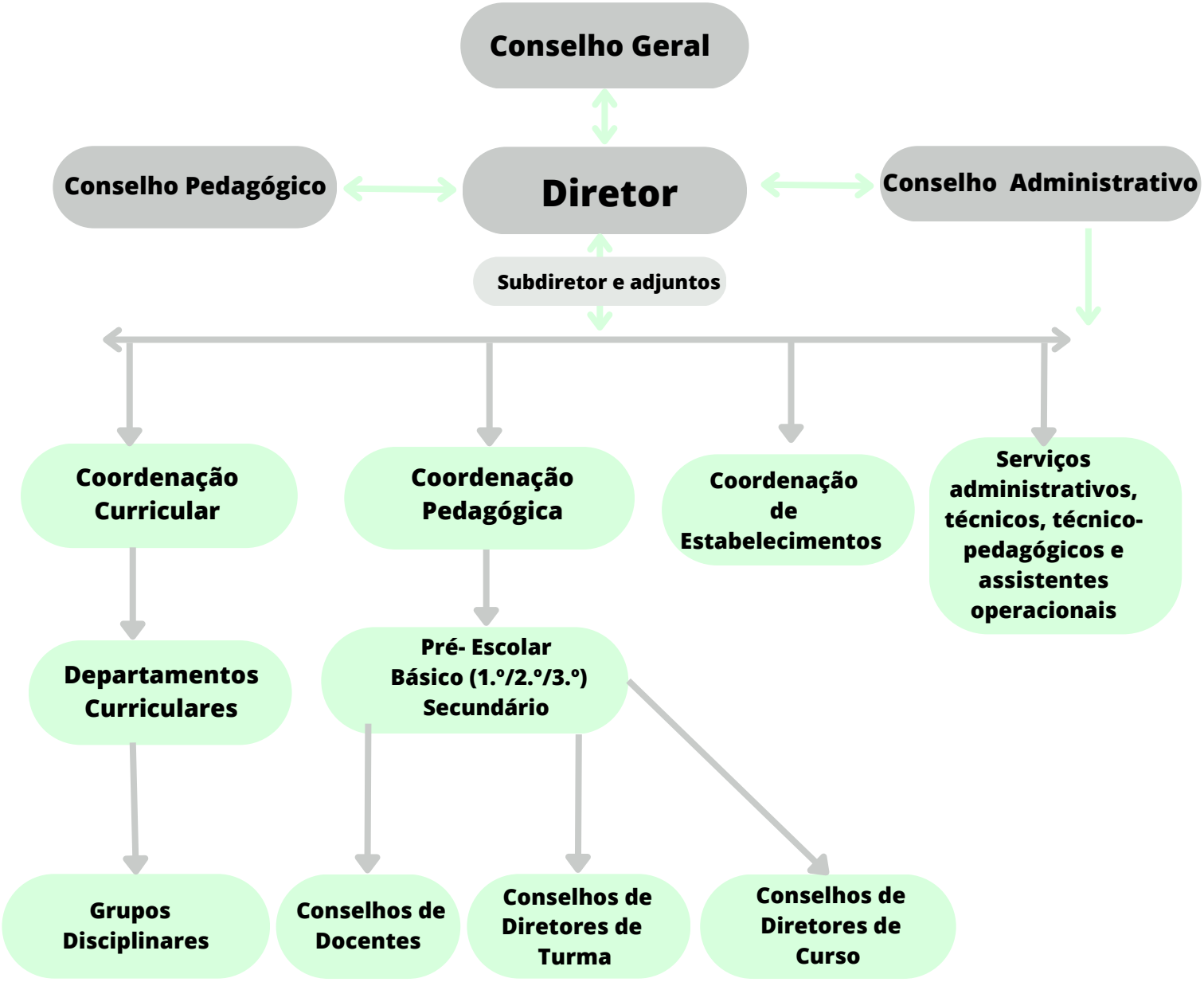
- Uma Escola Secundária com 3.º ciclo: Morgado de Mateus.

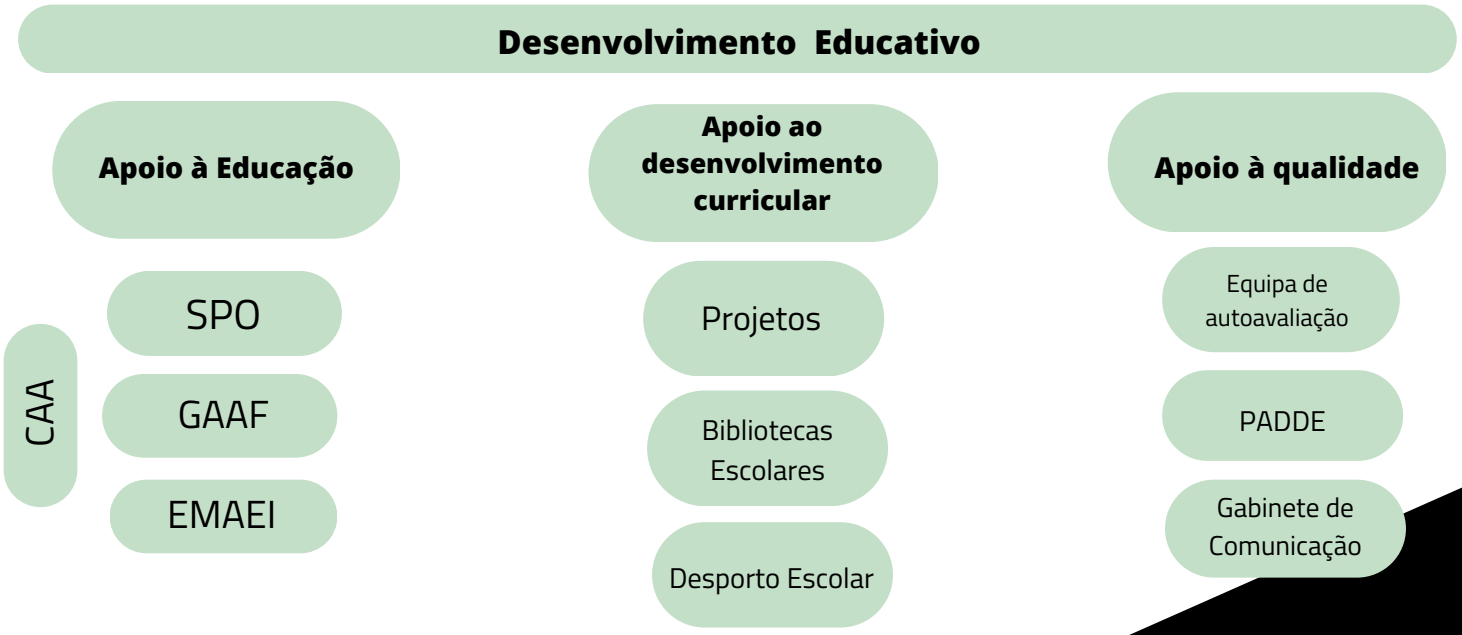
Os nossos Recursos Humanos

Atualmente, o agrupamento é constituído por: 155 docentes do quadro de escola; 72 em mobilidade e 33 contratados; 77 funcionários do quadro, entre os quais 7 assistentes técnicos e uma coordenadora técnica, distribuídos pelos diferentes equipamentos.

Fazem ainda parte uma psicóloga do quadro e uma contratada a tempo parcial; uma educadora social e uma mediadora escolar, colocadas ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

Organograma





As nossas Estruturas e Serviços

O conhecimento, por parte de toda a comunidade educativa, das estruturas e serviços que o agrupamento oferece, bem como das suas competências e dinâmicas, é de vital importância porque só dessa forma estas podem ser devidamente utilizadas e potencializadas, num trabalho articulado que possa garantir um bom serviço e uma maior e melhor rentabilização dos recursos existentes. É com base neste pressuposto que aqui se incluem os serviços, estruturas e protocolos mais agregadores.

Bibliotecas Escolares (BEs)

As 5 bibliotecas do agrupamento, integradas na rede de bibliotecas escolares, possuem uma missão comum, definida pela Unesco: "A biblioteca escolar propicia informações e ideias fundamentais para a atuação bem-sucedida na atual sociedade."

As bibliotecas escolares, representadas pelos professores bibliotecários, apoiam os currículos, enriquecem as aprendizagens, incrementam os resultados escolares, com impactos imediatos e ou ao longo da vida. A sua atuação é flexível, inovadora, humanizada, capaz de se moldar a diversos projetos, criando sinergias democráticas bem-sucedidas com a direção, equipas BE, departamentos, assistentes operacionais, em linha dialética de ação com encarregados de educação e parceiros, apostando sempre no desafio da inclusão, inovação constante da formação dos nossos alunos, englobando cada vez mais o mundo digital (leitura e escrita, média e informação), ajudando a descodificar o mundo para lá do ecrã, desenvolvendo sentido crítico e valores, preparando os futuros cidadãos.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do agrupamento. Tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Gabinete do Provedor do Aluno

O provedor do aluno é um professor do Agrupamento designado pelo diretor, que tem como função orientar os alunos no exercício dos seus direitos e no cumprimento dos seus deveres. Nesta função aprecia reclamações dos alunos e procura procedimentos para as potenciais soluções das reclamações, orientando os alunos nesses procedimentos. Estas reclamações podem ser em todas as áreas da vida escolar. Para o efeito, o provedor tem horário próprio de atendimento em espaço físico específico.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma unidade especializada dirigida a toda a comunidade educativa: discente, docente, não docente, pais e encarregados de educação. Dispõe de uma equipa técnica própria constituída por dois psicólogos escolares, distribuídos por duas sedes de atendimento –ESMM e EBMJA – com atribuições funcionais nos domínios da orientação escolar e profissional/ educação para a carreira, do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar, e do apoio/ aconselhamento psicopedagógico a alunos e professores. Os profissionais que integram estes serviços definem a sua dinâmica de acordo com um plano de ação/missão técnica enquadrada nos referenciais legais e técnico-científicos dos psicólogos escolares, e que se traduz num plano anual próprio que, para todos os efeitos, se integra no plano anual de atividades do agrupamento.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno à Família (GAAF) é uma estrutura agregadora, cujo único propósito é o de contribuir para que cada aluno do Agrupamento se sinta mais feliz dentro e fora da escola e consiga concretizar os seus objetivos/projeto de vida. Trabalha em articulação direta com o SPO.
Protocolado com o Instituto de Apoio à Criança (IAC) que, para além de formação, também disponibiliza apoio jurídico, informativo e consultivo e faz a supervisão dos GAAF protocolados a nível nacional. O GAAF do AEMM é o único no concelho de Vila Real, uma vez que apenas os gabinetes com este protocolo podem adotar esta designação, e afasta-se da ideia de um espaço para onde são enviados os alunos que se "portam menos bem" ou com maus resultados escolares, para a ideia de um espaço onde os alunos e as suas famílias são escutados e as suas dúvidas e problemas tratados.
Conta com uma equipa de professores variável de acordo com a disponibilidade de pessoal docente e das necessidades diagnosticadas, uma psicóloga, uma educadora social e uma mediadora escolar, estas últimas afetas ao projeto de desenvolvimento de competências sociais e emocionais.
Recebeu, desde a primeira edição, o selo "Escola Amiga da Criança".

Desporto Escolar (DE)

O Desporto Escolar consiste num conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, e que estão integradas no plano de atividade do agrupamento, abrangendo alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Constituída ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, artigo 35º.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem.

São elementos permanentes da equipa multidisciplinar: um docente que coadjuva o diretor, um docente de educação especial; três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino; um psicólogo. São elementos variáveis da equipa multidisciplinar: o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, o coordenador de estabelecimento, consoante o caso, outros docentes do aluno, assistentes operacionais, assistentes sociais e outros técnicos que intervêm no processo educativo do aluno; os pais e/ou encarregados de educação.

São competências da equipa multidisciplinar:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual, previsto no artigo 24.º e o plano individual de transição, previsto no artigo 25.º.

Serviço de Tecnologias de Apoio e Recreação Adaptada - Bárbara Ferreira (STAR)

O STAR está vocacionado para o apoio a crianças e jovens com necessidades específicas e a docentes com alunos com estas características. Tem como objetivos:

- Informar e aconselhar sobre produtos de apoio;
- Demonstrar e experimentar produtos de apoio;
- Emprestar produtos de apoio;
- Reutilizar produtos de apoio;
- Colaborar e encaminhar para outros serviços de avaliação, prescrição, financiamento e empréstimo.

Este serviço encontra-se instalado na Escola Básica n.º 7 de Vila Real e conta com o apoio do Centro de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade (CERTIC) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) na cedência e empréstimo de produtos de apoio, bem como disponibilização de apoio técnico para a criação e funcionamento deste serviço.

Associações do AEMM

Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Escola Secundária Morgado de Mateus

A Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Escola Secundária Morgado de Mateus é uma Associação sem fins lucrativos cujos associados são todos os docentes, assistentes operacionais/técnicos e alunos desta Escola. A ADCRESMM tem como principal objetivo desenvolver a prática desportiva, dinamizar e participar em ações de caráter cultural, nomeadamente: desenvolver a cooperação e a solidariedade entre os seus associados, na base da realização de iniciativas relativas à Juventude; promover o estudo, investigação e difusão de notícias relativas aos jovens, cooperando com todas as entidades públicas e privadas, visando a integração social.

Associação de Estudantes da ESMM

A Associação de Estudantes da Escola Secundária Morgado de Mateus (AE.ESMM) é a organização representativa de todos os seus alunos, sendo os seus associados todos os estudantes regularmente matriculados nesta escola.
A AE.ESMM constitui-se por um ano letivo e tem a sua sede na Escola Secundária Morgado de Mateus. A associação goza de autonomia na elaboração dos respetivos estatutos e demais normas internas, na eleição dos seus órgãos dirigentes, na gestão e administração do respetivo património e na elaboração do plano de atividades e orçamento anual.

Associação de Pais do AEMM

Querendo ser parte ativa na Comunidade Escolar, quer no espírito, quer na forma, a Associação de Pais tem como principais princípios e linha de ação, a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos, nos termos dos seus Estatutos e da legislação em vigor.
A missão da Associação passa por uma aproximação dos pais ao ambiente escolar, tendo como propósito motivar toda a comunidade para uma relação saudável de confiança e respeito mútuo entre todos.

Protocolos

As protocolos, quando estrategicamente pensados, são condição essencial para um processo de ensino aprendizagem bem-sucedido. O Agrupamento tem procurado estabelecer protocolos e parcerias que contribuam para esse fim. Ficam aqui referidos os estabelecidos por tempo indeterminado.

- Município de Vila Real
- Município de Sabrosa
- Junta de Freguesia de Constantim
- Junta de Freguesia de Folhadela
- Junta de Freguesia de Arroios
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)
- Universidade Nova de Lisboa
- Instituto Politécnico de Viseu
- Instituto Politécnico de Bragança
- ACROLATIN
- Federação de Andebol de Portugal
- Fundação VOX POPULI
- Conservatório Regional de Música de Vila Real
- Espaço Miguel Torga
- Movimento Associativo e Recreativo e Cultural da Araucária (MARCA)
- Sport Vila Real e Benfica
- Escola Secundária Camilo Castelo Branco
- Associação Desportiva e Cultural de Constantim
- Rádio Universidade do Marão
- Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Sabrosa
- Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus
- Instituto de Apoio à Criança
- Associação de Ténis de Mesa
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Rede de Bibliotecas de Vila Real (RBVR)
- Escola Segura
- Unidade de Cuidados na Comunidade - Mateus
- Agrupamento de Centros de Saúde - Douro Norte
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real (APCVR)
- Basket Clube de Vila Real

Oferta Educativa e Formativa

Educação Pré-Escolar

Áreas de conteúdos

- Área da Formação Pessoal e Social
- Área de Expressão/Comunicação
  - Domínio da Educação Motora
  - Domínio da Educação Artística
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
  - Domínio da Matemática
- Área do Conhecimento do Mundo

1.º Ciclo

- Português
- Matemática
- Estudo Meio
- Educação Artística
- Educação Física
- Inglês (3.º e 4.º anos)
- Apoio ao Estudo
- Atividade de Oferta Complementar

2.º Ciclo

Para além do estipulado no Dec. Lei 55/2018 de 6 de julho

- Oferta Complementar: Assembleia de Turma
- Ensino Articulado da Música
- Desporto Escolar

3º Ciclo

Para além do estipulado. no Dec. Lei 55/2018 de 6 de julho

- Oferta Complementar: Assembleia de Turma
- Línguas de opção: Francês, Espanhol, Alemão
- Desporto Escolar

Ensino Secundário

- **Ciências e Tecnologias**

Trienal obrigatória (10.º, 11.º e 12.º anos): Matemática
Bienais (10.º e 11.º anos): o aluno escolhe duas das três disciplinas a seguir indicadas:
Biologia e Geologia
Física e Química A
Geometria Descritiva A

Anuais (12.º ano): o aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo pelo menos uma obrigatoriamente do conjunto de opções 1.

Opções 1
Biologia; Física; Geologia; Química

Opções 2
Antropologia; Aplicações Informáticas; Ciência Política; Clássicos da Literatura; Direito; Economia C; Filosofia A; Geografia C; Grego; Língua Estrangeira I, II ou III; Psicologia B

- **Línguas e Humanidades**

Trienal obrigatória (10.º, 11.º e 12.º anos): História A
Bienais (10.º e 11.º anos): o aluno escolhe duas das cinco disciplinas a seguir indicadas:
Geografia A
Latim A
Língua estrangeira I, II ou III
Literatura Portuguesa
Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Anuais (12.º ano): O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo pelo menos uma obrigatoriamente do conjunto de opções 1.

Opções 1
Filosofia A; Geografia C; Latim B; Língua Estrangeira I, II e III; Literaturas da Língua Portuguesa; Psicologia B; Sociologia.

Opções 2
Antropologia; Aplicações Informáticas B; Ciência Política; Clássicos da Literatura; Direito; Economia C; Grego

- Cursos Profissionais

EQAVET

- Desporto Escolar

Análise SWOT (adaptada do Projeto de Intervenção do Diretor)

Pontos Fortes	**Pontos Fracos**
• Possibilidade de o aluno fazer todo o percurso escolar no agrupamento. • Estabilidade, qualificação e experiência do corpo docente. • Amplos espaços exteriores, em todos os equipamentos do Agrupamento. • Proximidade a equipamentos: Teatro Municipal, UTAD, Centro Comercial. • Atividades, projetos e clubes diversificados com impacto no desenvolvimento sociocultural das crianças e adolescentes. • Existência de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF). • Bibliotecas Escolares amplas e agradáveis e com grande dinâmica por parte da equipa. • Prestação de apoios pedagógicos, tutorias, oficinas para prevenir e atenuar as dificuldades de aprendizagem dos alunos . • Protocolos com entidades externas. • Certificação EQAVET (Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais por 3 anos). • Selo "Escola Amiga da Criança. • Selo "Escola SaudávelMente". • Escola Amiga dos Pais (projeto vencedor da 5.ª edição Escola Amiga da Criança). • Selo "eTwinning School". • Jornadas Pedagógicas do Agrupamento (formação para docentes). • Muita experiência em projetos europeus. • Bom funcionamento do SPO. • Espaço comum no horário dos docentes para articulação.	• Resultados escolares abaixo dos referentes nacionais em diversas disciplinas. • Discrepâncias relevantes entre a performance interna e a externa (provas e exames nacionais). • Alguns dos equipamentos a revelar desgaste / degradação. • Estratégia de valorização e de marketing da imagem do Agrupamento insuficiente. • Escasso trabalho ao nível do acompanhamento e intervisão da prática letiva entre docentes. • Deficiente debate interno sobre os relatórios de autoavaliação e do plano de melhoria, enquanto instrumentos do conhecimento do desempenho organizacional. • Deficiente identificação da população escolar com o agrupamento enquanto organização. • Equipamentos informáticos e de suporte a necessitar de substituição / atualização, nomeadamente nas escolas sede e Monsenhor Jerónimo do Amaral. • Laboratórios de Ciências (Biologia e Geologia) a necessitar de renovação. • Falta de equipamentos nos laboratórios. • Articulação entre os diversos equipamentos que constituem o Agrupamento. • Deficiente apropriação da informação nas diferentes estruturas. • Degradação do espaço escolar. • Agrupamento muito grande potenciando dificuldades de articulação vertical. • Degradação dos espaços desportivos.
Oportunidades	**Ameaças**
• Participação em novos projetos, iniciativas e atividades promovidas por entidades externas ao Agrupamento; • Novas parcerias e protocolos com instituições locais, regionais e nacionais; • Órgãos autárquicos e juntas de freguesia ativos e cooperantes.	• Deficiente adesão por parte dos pais e encarregados de educação nas atividades propostas; • Disponibilização por parte de outras organizações escolares das mesmas / outras ofertas educativas; • Conjuntura económica desfavorável (crescimento das dificuldades económicas das famílias).

O QUE NOS DISTINGUE

- A promoção do conhecimento dentro e fora da sala de aula.
- A valorização da vertente profissional do ensino.
- As práticas de formação, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas.
- A ligação à família.
- A valorização da dimensão europeia.
- A promoção e realização de ações de solidariedade.
- A preocupação com a saúde nas suas várias vertentes.
- O percurso do pré-escolar até ao secundário.

O QUE QUEREMOS MELHORAR

- A relevância dada ao desenvolvimento de competências socio-emocionais.
- O reconhecimento da importância da participação democrática de todos os elementos da comunidade educativa.
- O desenvolvimento das TIC como meio para melhorar as competências da comunidade escolar.
- Uma maior e melhor sensibilização para a cultura e para as artes.
- As práticas de partilha pedagógica.
- A eficiência dos canais de comunicação.
- A consolidação do ensino experimental das Ciências em todos os ciclos de ensino.
- Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos - Projeto de Coadjuvação.
- A promoção de momentos e espaços de partilha educativa.
- Reforço do CAA como estrutura potenciadora do sucesso educativo.

O QUE NOS FALTA

- Enfoque no trabalho para o desenvolvimento sustentável.
- A criação de uma estratégia que reforce a identidade do Agrupamento.
- Uma estratégia eficiente de monitorização das medidas e de autoavaliação que conduza à melhoria do serviço geral prestado.
- Reforço da identidade do agrupamento e desenvolver o sentimento de pertença.

Plano Estratégico de Ação

Áreas Prioritárias de Intervenção

A - Sucesso Educativo (Ensino/Aprendizagem)
B - Saúde e Bem - Estar
C - Desenvolvimento sustentável
D - Participação Democrática
E - Gestão e Cultura Organizacional

Área de intervenção	Objetivos	Ações
Sucesso educativo	O.SE.1. Promover a diversidade das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação	A.1. Jornadas pedagógicas do Agrupamento A.2. Projeto MAIA A.3. Cursos Erasmus "Ação - chave K1 A.4. 5xCiência às 5 A.5. Projeto Eureka A. 6. Criação do Laboratório de Matemática A. 7. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital A.8. Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica A. 9. Plano de Partilha Pedagógica A.10. Saídas de Campo/Visitas de Estudo A.11. Clubes
	O.SE.2. Promover o sucesso dos alunos em todas as áreas do saber	A.12. Projeto Morgado + Sucesso A.13. Oficinas/Apoios Educativos A.14. Projetos/Atividades BE A.15. Plano de Ação Tutorial A.16. Oficinas de leitura e escrita A.17. Filosofia para Crianças A.18. Projeto "Dúvidas...Nós explicamos! A.19. Plano Nacional das Artes A.20. Mobilidades Erasmus - Ação - chave KA1 e KA2; A.21. Projetos Etwinning A.22. Academia Júnior Etwinning A.23. Concursos, Olimpíadas e Campeonatos A.24 Projeto de Coadjuvação A.25 Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Área de intervenção	Objetivos	Ações
Saúde e Bem Estar	**O.SBE.1. Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de hábitos de vida saudável**	A.26. Projeto das Soft Skills A.27. Programa e Educação para a Saúde A.28. Desporto Escolar A.29. Clubes Ciência Viva* A.30. Clube Ubuntu A.31. Morgado Saudável A.32. Clube Monsenhor ConVida A.33. Projeto Cantina A.34. Marcha de Montanha A.35. Caça ao Tesouro
	O.SBE.2. Promover a segurança em ambiente escolar	A.36. Gabinete de mediação A.37. Ações GAAF A.38. Parceria com a Escola Segura
	O.SBE.3. Criar uma rede de relações saudáveis envolvendo toda a comunidade	A.39. Escola de Pais A.40 Articulação entre projetos (Projeto 360°) A.41. Eventos culturais, celebrações e convívios A.42. Ações no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento A.43. Projeto Assembleia de Escola *
Desenvolvimento sustentável	**O.DS.1. Adotar medidas que visem a melhoria do desempenho ambiental do Agrupamento.**	A. 44. Campanha 3R' A. 45. Desmaterialização progressiva dos manuais escolares
	O.DS.2. Promover ações de sensibilização para a adoção de medidas que contribuam para a sustentabilidade do planeta.	A.46. Clubes Ciência Viva * A.47. Clube Agroambiental A.48. Ecoescolas A.49.Comemoração de efemérides / dia da turma A.50. Ações no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

Área de intervenção	Objetivos	Ações
Participação Democrática	O.PD.1 Promover a educação para a cidadania, solidariedade e a participação democrática	A.51. Projeto Assembleias de Turma * A.52. Projeto Assembleias de Escola A.53. Orçamento Participativo do Município A.54. Parlamento dos Jovens A.55. Projeto Abadia A.56. Clube Não Dês Pontos sem Nós A.57. Espetáculo Solidário A.58. Comemoração de efemérides A.59. Ações no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento A.60. Ações do Provedor do aluno
Gestão e Cultura Organizacional	O.GCO.1. Desenvolver mecanismos de projeção da imagem do agrupamento	A. 61. Criação de uma Equipa de comunicação A. 62. Manutenção e atualização permanente do Site da escola A.63. Melhorar a forma de utilização das redes sociais A.64. Revista Porqu(e)Lê A.65. Uniformização dos documentos A.66. Criação de Equipa de Eventos A.67. Criação de um plano estratégico de comunicação institucional A.68. Elaboração de um Manual de Procedimentos para acolhimento de novo pessoal docente e não docente.
	O.GCO. 2. Criar ações que promovam a unidade e a identidade do agrupamento	
	O.GCO.3 Reforçar e agilizar a comunicação entre todos os intervenientes no processo educativo	

Monitorização e Avaliação das Ações

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores / Fontes	Metas
Sucesso educativo	**O.SE.1. Promover a diversidade das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação**	N. de ações do PAA que concorrem para este objetivo N.º de profs envolvidos nas ações	Melhorar progressivamente a participação/envolvimento dos educadores/docentes nas ações.
Sucesso educativo	**O.SE.2. Promover o sucesso dos alunos em todas as áreas do saber**	Resultados da avaliação interna e externa	Atingir 92% de sucesso por ano de escolaridade em todas as ofertas formativas; Atingir 85% de sucesso por disciplina e, naquelas em que a média for inferior, melhorar 1% por ano letivo, em todas as ofertas formativas; Melhorar os resultados das disciplinas sujeitas a exame nacional, as quais deverão registar médias aproximadas ou iguais às médias nacionais.

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores/Fontes	Metas
Saúde e bem estar	**O.SBE.1. Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de hábitos de vida saudável**	N.º de atividades que concorrem para este objetivo em cada projeto. Grau de envolvimento da comunidade educativa	Aumentar o número de alunos a participar nas ações propostas nos diferentes clubes/projetos
	O.SBE.2. Promover a segurança em ambiente escolar	N.º de ações promovidas pelo GAAF e Gabinete de mediação	Realizar, pelo menos, quatro ações neste âmbito.
	O SBE.3. Criar uma rede de relações saudáveis envolvendo toda a comunidade	N.º de ações N.º de participantes	Aumentar progressivamente o número de participantes nas ações.
Desenvolvimento sustentável	**O.DS.1. Promover ações que visam a melhoria do desempenho ambiental do Agrupamento.**	N.º de ações N.º de participantes	Promover uma ação de sensibilização por ano letivo para todos os alunos nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento; Iniciar o processo de desmaterialização dos manuais escolares, em 23/24; Reduzir os gastos em papel em termos de fotocópias e cartolinas; Substituir os trabalhos em papel por trabalhos em formato digital.

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores/Fontes	Metas
Desenvolvimento sustentável	**O.DS.2. Promover ações de sensibilização para a adoção de medidas que contribuam para a sustentabilidade do planeta.**	N.º de ações N.º de participantes	Comemorar pelo menos uma efeméride relacionado com a sustentabilidade, por período
Participação Democrática	**O.PD.1 Promover a educação para a cidadania, solidariedade e a participação democrática**	Grau de satisfação dos alunos relativamente a ações dinamizadas (SPO, Cidadania) Perceção dos alunos sobre o grau de integração na escola	Aumentar o grau de satisfação
Gestão e Cultura Organizacional	O.GCO.1. Desenvolver mecanismos de projeção da imagem do agrupamento	Número de eventos divulgados	Divulgar na comunicação social todos os eventos considerados relevantes.
	O.GCO. 2. Criar ações que promovam a unidade e a identidade do agrupamento	Número de ações criadas	Criação de três eventos que possibilitem a participação de docentes e não docentes.
	O.GCO. Reforçar e agilizar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade escolar	Perceção dos intervenientes sobre a eficácia da comunicação	Aumentar gradualmente o grau de perceção.

Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Anualmente, e durante o período de vigência do Projeto Educativo (2022 - 2025), serão elaborados relatórios de autoavaliação que identifiquem o grau de concretização dos objetivos/metas fixados no mesmo, com base nos relatórios finais de execução dos documentos oficiais.

A avaliação será partilhada por toda a comunidade educativa, através dos diferentes órgãos representativos, utilizando instrumentos para o efeito.

O Projeto Educativo é revisto, ordinariamente, três anos após a sua aprovação e, extraordinariamente, sempre que as conclusões da avaliação assim o exijam.

Plano de Divulgação do Projeto Educativo

O conhecimento do Projeto Educativo no seio da comunidade educativa é importante para a sua apropriação.

A divulgação a toda a comunidade escolar será feita através da página virtual do AEMM e internamente em sede de departamento.

Legislação consultada:

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro;

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de junho;

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;

Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho.

Documentos consultados:

Internos

Projeto Educativo 2018/2021;
Plano Curricular do Agrupamento 2020/2021;
Plano Anual de Atividades 2020/2021;
Plano de Ação Tutorial;
Regulamento Interno;
Plano Plurianual de Formação Contínua do Pessoal Docente e Não Docente 2019/2020;
Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento – anos letivo 2016/2017; 2017/2018; 2018/2019; e 2019/2020;
Plano de Melhoria;
Relatório relativo à reflexão sobre os dados recolhidos nos questionários de satisfação dos cursos profissionais;
Projeto de Intervenção do Diretor.

Externos

Carta Educativa de Vila Real;
Carta Educativa de Vila Real - 2ª Geração - 2020 - Discussão Pública;
Relatório de Avaliação Externa da Escola 2015/2016 (IGEC);
Quadro de referência do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência;
Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sítios virtuais:

https://infoescolas.mec.pt/;

https://www.dgeec.mec.pt/;

https://www.dge.mec.pt/.